



Passo a passo
de como funciona
todo o **processo do
tratamento.**

MANUAL DA QUIMIOTERAPIA ONCOCLÍNICAS IOI

 ONCOCLÍNICAS

 INSTITUTO DE ONCOLOGIA DE LISBOA  ONCOCELL  ONCOSITE





Conheça a **Oncoclínicas IOI**

IOI + Oncoclínicas unidos por um propósito maior: um cuidado de excelência!

Uma união de conhecimento, tecnologia e inovação para oferecer um atendimento humanizado, os tratamentos mais avançados e o apoio necessário para toda a sua família. Com toda a estrutura para seguir transformando vidas com ciência, acolhimento e esperança.

 **ONCOCLÍNICAS**

 **INSTITUTO DE ONCOLOGIA DE IJUÍ**

 **ONCOCELL**
genética e genômica

 **ONCOSITE**
CENTRO DE REFERÊNCIA CLÍNICA EM ONCOLOGIA

MANÁRIO

INTRODUÇÃO

- Quimioterapia

1. QUANTO TEMPO DEMORA O TRATAMENTO?

- Orientações para a sua sessão.

2. EFEITOS COLATERAIS

- Risco de infecções
- Pele
- Alteração da sensibilidade periférica das mãos e pés
- Unhas
- Queda de cabelos, cílios e pelos pelo corpo
- Maquiagem
- Náusea e Vômito
- Aftas ou feridas na boca
- Perda de apetite
- Prisão de ventre ou diarreia
- Ansiedade
- Cansaço
- Atividade física
- Contato com animais
- Vacinação

3. ORIENTAÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM CASA

- Armazenagem
- Consumo
- Efeitos colaterais
- Descarte de medicamentos

4. CUIDADOS COM O CATETER

- Cateter Port-a-Cath
- Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)
- Outros Cuidados

5. VIDA SEXUAL

- Homens
- Mulheres
- Ciclo menstrual e gravidez
- Fertilidade (homens e mulheres)

8. CONTATO

INTRODUÇÃO

Quimioterapia

A quimioterapia é o tratamento que utiliza medicamentos visando destruir, controlar ou inibir o crescimento de células tumorais.

Podendo ser administrada de diferentes formas, sendo elas:

Via oral: medicamentos em forma de comprimidos, cápsulas ou líquidos.

Intramuscular: a medicação é aplicada por meio de injeções no músculo.

Intravenosa: é aplicada diretamente na veia, por meio de cateter periférico ou central.

Subcutânea: injeções na camada adiposa que fica por baixo da pele, principalmente da região abdominal.

Como o tratamento atinge todas as células, inclusive as saudáveis, é comum que os pacientes sintam alguns efeitos colaterais. Esses efeitos podem variar conforme o tipo de droga utilizada, a doença, o histórico e o estado de saúde do paciente, entre outros. Por isso, nem todos os efeitos colaterais vão se manifestar em todos os pacientes.

ALÉM DISSO, ALGUNS SINTOMAS PODEM SER ESPORÁDICOS:

Se sua boca está seca hoje não significa que estará amanhã. Aquele alimento causa enjojo? Talvez isso aconteça uma vez só.



Sabemos que iniciar um tratamento oncológico pode despertar muitas dúvidas e receios. Por isso, este manual foi cuidadosamente preparado para oferecer orientações claras, instruindo sobre os sintomas variados que podem surgir ao longo do tratamento. Assim, te ajudando a lidar com essa fase da melhor maneira possível.

Contamos com uma equipe multidisciplinar especializada, que estará acompanhando você durante todo o tratamento para minimizar ao máximo os desconfortos, esclarecer dúvidas e acolher você e sua família. Dessa forma, cruzaremos este caminho juntos, com segurança e empatia.

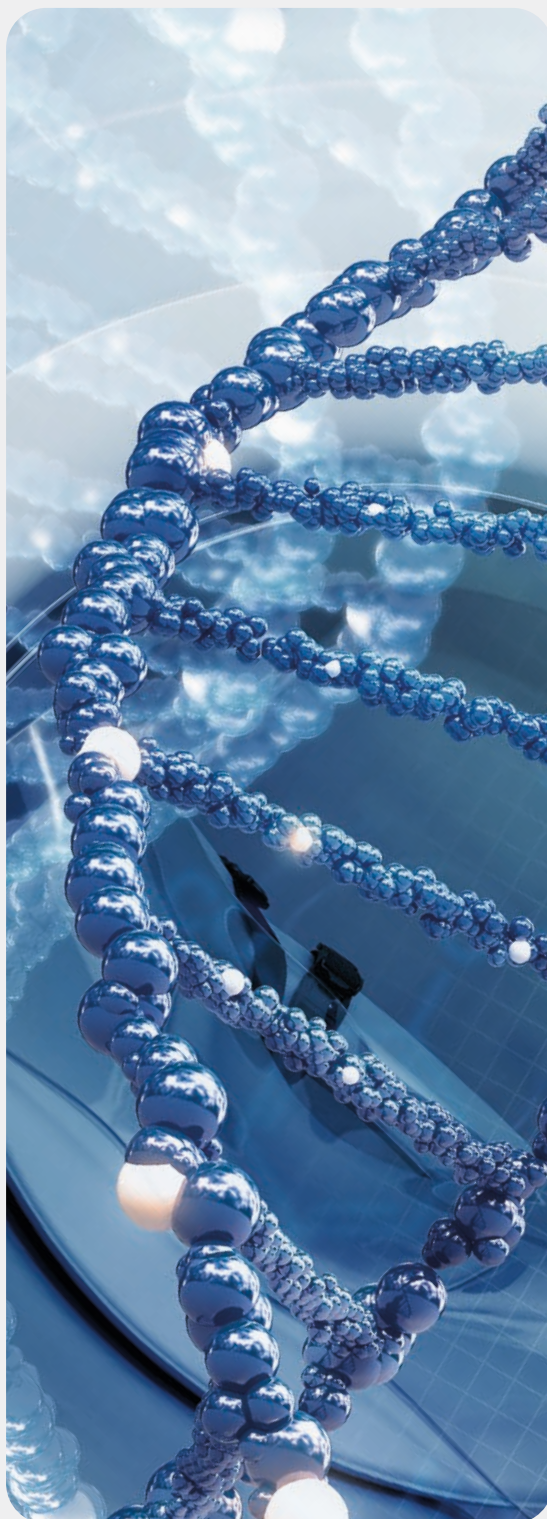
Quanto tempo dura o tratamento?

A duração do tratamento varia de acordo com cada paciente. O seu médico e toda a equipe farão um planejamento, que pode ser alterado em função de vários fatores, como, por exemplo, o resultado dos exames de sangue. Sempre que houver mudanças elas serão comunicadas com clareza e transparência.

Entretanto, para que seu tratamento seja um sucesso é importante que você entenda todos os passos a serem seguidos, vamos lá?

ORIENTAÇÕES PARA A SUA SESSÃO:

- Antes das sessões de quimioterapia, **coma alimentos leves e evite o jejum.**
- Não agende outros compromissos no dia da sessão. Este dia é exclusivo para o seu tratamento.
- Use **roupas confortáveis** e traga consigo uma blusa de frio, devido ao ar-condicionado do local.
- Traga objetos de conforto, como uma manta ou foto. Faça algo que você goste para aliviar a ansiedade e fazer o tempo passar mais “rápido”, como ler, pintar, ouvir música ou assistir a um filme.
- **Escolha alguém para te acompanhar** e, caso não seja possível a sua permanência durante todo o período, combine com alguém próximo para vir buscá-lo, pois alguns medicamentos podem dar sono. No entanto, evite trazer crianças ou gestantes como acompanhantes.
- Compareça com 45 minutos de antecedência, caso o seu médico tenha solicitado exames. Lembrando que, para a coleta do hemograma pré-quimioterapia, não é necessário jejum e, para os demais exames, verifique as orientações do laboratório.
- Não esqueça de trazer os seus **documentos pessoais, o protocolo de coleta do exame de sangue** ou o **resultado do hemograma.**
- No momento da triagem, antes da administração das medicações, informe qualquer alteração (febre, resfriado, diarreia, ardência ao urinar, etc.) e os medicamentos de uso contínuo em domicílio.



Efeitos colaterais

| Risco de infecção

A quimioterapia pode causar queda no número de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Quando os glóbulos brancos diminuem, a defesa do corpo fica mais fraca (isso se chama neutropenia). Por isso, durante o tratamento, o risco de infecções aumenta, já que o organismo fica mais vulnerável a vírus, bactérias, fungos e outros agentes.

Assim, a prevenção é a chave para combater essas possíveis complicações no seu tratamento!

Em locais fechados e aglomerados, como shows, shoppings e festas, procure ficar próximo às áreas de maior circulação de ar.

Evite contato direto e prolongado com animais domésticos.

Restrinja o contato com pessoas que estejam com qualquer doença contagiosa, infecciosa ou com febre de origem desconhecida.

Se por acaso se machucar, lave o local com água corrente e sabão neutro.

Se notar ou sentir vermelhidão, calor, secreção ou inflamações, fale com seu médico ou com o enfermeiro buscando orientação.


Se você tiver febre maior ou igual a 37,8 °C (medida na axila) entre imediatamente em contato com o seu médico. A febre é o aumento da temperatura do corpo e pode ser sinal de infecção ou outro problema.

A fase de maior risco de infecção é o período de 7 a 14 dias após a aplicação da quimioterapia, podendo ocorrer em qualquer parte do corpo (olhos, ouvidos, cavidade oral e pulmão), e tratá-la precocemente é fundamental para controlá-la.

Em casos específicos, seu médico pode recomendar a aplicação de medicamentos para acelerar a reposição dos leucócitos, iniciar um tratamento com antibióticos ou modificar a dose e o tempo de intervalo das aplicações de quimioterapia.

| Pele

Durante a quimioterapia sua pele apresenta maior sensibilidade ao sol, além de precisar de cuidados especiais, mesmo no inverno. Não esqueça de utilizar protetor solar todos os dias e reaplicá-lo a cada 2 horas. Sua pele é um importante escudo de proteção, mantenha esse cuidado com protetor de, no mínimo, fator 30. Também é importante utilizar hidratantes diariamente como um ritual de autocuidado.



Outros cuidados diários:

Faça uso de sabonetes neutros.

Mantenha a temperatura da água do banho morna.

Utilize luvas para lavar louça e realizar outras atividades domésticas, evitando contato com os produtos.

Para hidratação use um creme dermatológico sem perfume.

Outras situações:

EXTRAVASAMENTO DE QUIMIOTERAPIA: ocorre quando o medicamento escapa da veia para a pele, podendo causar ferimentos no local.

RADIODERMITE: é uma lesão na pele causada pelo excesso de exposição à radiação ionizante, geralmente aparecendo após uma ou duas semanas de tratamento.

ÚLCERAS DE PRESSÃO: também chamadas de “feridas de cama”, surgem quando uma área do corpo fica sob pressão constante por muito tempo. Para quem precisa ficar deitado, um colchão pneumático (de ar) pode ajudar a preveni-las.

PRURIDO: Prurido: é a coceira ou comichão, mais comum em alguns tipos de câncer, como leucemia, linfoma e mieloma. Pode ser causado por problemas no fígado, rins, tireoide, reação a medicamentos ou pele seca. Hidratantes, anti-histamínicos e esteroides podem ajudar a aliviar.

Aqui, na Oncoclínicas IOI, disponibilizamos produtos específicos para a sua pele durante todo o tratamento oncológico.

Alteração da sensibilidade periférica das mãos e pés

O tratamento quimioterápico pode induzir a perda da sensibilidade nas mãos e nos pés, por isso:

Examine sua pele diariamente em busca de alterações como feridas ou manchas. Use sapatos que calçam bem, tenham solados baixos e sejam macios.

Utilize proteção (luvas e meias) para manipulação, toque de objetos e superfícies frias ou metálicas.

| Unhas

A quimioterapia pode alterar a forma, cor e crescimento das unhas, tornando-as frágeis e quebradiças. Essas características costumam desaparecer após o término do tratamento.

Além da pigmentação, podem ocorrer alterações na estrutura da unha, algumas vezes dolorosas, com aparecimento de linhas ou ranhuras, deformidades e até descolamento. Em casos onde há micose associada, pode ser necessário o ajuste na quimioterapia e medicação.

Não retire suas cutículas, elas são a única proteção das unhas. Ao invés disso, use cremes hidratantes para cutículas e empurre-as delicadamente, cortando somente o que levantar, sem aprofundar a retirada da cutícula. Quanto ao uso de esmaltes, não há restrição durante o tratamento quimioterápico.

| Queda de cabelos, cílios e pelos pelo corpo

A queda de cabelos e demais pelos do corpo depende dos medicamentos utilizados no tratamento, variando de pessoa para pessoa. Se o seu tratamento de quimioterapia utilizar medicamentos que fazem cair o cabelo, isso acontecerá cerca de 2 a 3 semanas após a primeira sessão, e pode ocorrer de forma total ou parcial.

Sabemos como a perda de cabelos pode impactar a sua autoestima durante o tratamento, por isso, estamos ao seu lado para oferecer alternativas. Aqui, na Oncoclínicas IOI, disponibilizamos as últimas novidades na área da tecnologia, como a Touca Inglesa Paxman, um tratamento de resfriamento capilar que previne e minimiza as perdas dos fios.

| Maquiagem

O tratamento não te priva de utilizar maquiagens, desde que elas sejam hipoalergênicas. Também é importante evitar os produtos à prova d'água. Além disso, alguns tratamentos estéticos são permitidos durante a quimioterapia. Para te ajudar nisso, aqui na Oncoclínicas IOI, contamos com uma médica especializada em estética, capacitada para te ajudar a realçar sua beleza ao longo dessa jornada. Assim, indicamos que a consulte para conhecer melhor as tecnologias e opções de tratamentos.



| Náusea e Vômito

A náusea é um dos efeitos colaterais mais comuns do tratamento. A boa notícia é que ela pode ser prevenida e tratada com a orientação da nossa equipe, e também com o uso de medicações específicas. Seguem algumas dicas:



Utilize as medicações prescritas, conforme a orientação. Quando houver dúvidas, consulte seu enfermeiro ou médico.

A recomendação é de que a dieta seja fracionada. Alimente-se várias vezes ao dia e em quantidades menores.

Conheça o seu corpo. Tente identificar fatores que desencadeiam a náusea e o vômito (ansiedade, medo, cheiros, gostos, etc.) e procure evitá-los.

Evite alimentos gordurosos, quentes e condimentados.

Mantenha-se hidratado com água.

A respiração profunda, feita de forma lenta e consciente, pode ajudar a controlar a náusea e o desconforto.

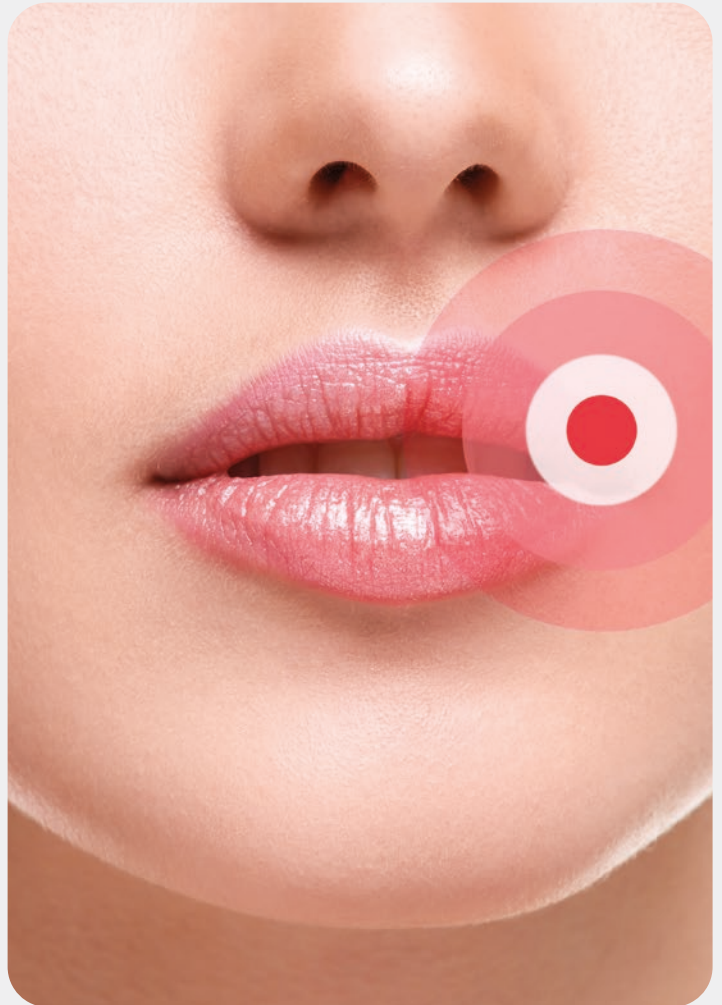
Aromaterapia leve pode ajudar no controle de enjoos, mas sempre verifique com seu o médico a possibilidade.

| Aftas ou feridas na boca

A mucosite é uma alteração na boca, que pode causar sensação de espessura diferente, ardência ou aftas. Por isso, é importante manter a higiene: use escova macia, pasta sem abrasivos e faça bochechos com enxaguante sem álcool ou com uma mistura de 1 copo de água e 1 colher rasa de bicarbonato de sódio.

Se notar áreas esbranquiçadas (como sapinho ou monília), fale com o seu médico para receber a medicação adequada. Além disso, algumas quimioterapias podem escurecer a língua, a gengiva e os lábios. Também pode surgir uma sensação de queimação na garganta, dificultando o engolir. Se as aftas estiverem atrapalhando a sua alimentação, avise seu médico.

Informe seu dentista que está em tratamento, pois procedimentos dentários, inclusive limpezas, devem ser evitados. Em caso de emergência, seu médico deverá ser comunicado para que ele, junto com o dentista, decida o melhor cuidado.



| Perda de apetite

A quimioterapia pode levar à perda de apetite, que pode causar redução de peso em decorrência da nutrição inadequada. Algumas medidas podem auxiliá-lo no controle deste sintoma.

Alimente-se com porções menores, mas várias vezes ao longo do dia, facilitando o processo.

Tente identificar fatores que contribuem para a perda de apetite, como cheiros e gostos que facilitam náuseas e enjoos, procurando evitá-los.

Diante de qualquer dificuldade, converse com a nossa equipe, para que possamos auxiliá-lo na escolha dos melhores alimentos e líquidos.

| Prisão de ventre ou diarreia

Ficar com o intestino desregulado é algo bastante comum durante o tratamento e pode trazer desconfortos.

Afinal, a diarreia, pode fazer com que o organismo perca nutrientes importantes, como vitaminas, sais minerais e água. Por isso, é muito importante se hidratar. Procure ingerir líquidos em pequenas quantidades, durante todo o dia, priorizando a água.

Reduza também as fibras, ou seja, frutas como mamão, laranja, mexerica e ameixa; vegetais folhosos e alimentos na forma integral. Eles estimulam o intestino, prolongando o sintoma.

Entretanto, no caso de prisão de ventre, a orientação é ao contrário: procure comer mais fibras, presentes nas frutas secas ou com casca. Inclua cereais em todas as refeições, como aveia, e somente utilize laxantes após conversar com o seu médico.

| Ansiedade

É normal sentirmos medo ou ansiedade intensa em alguns episódios de nossas vidas. E, no tratamento do câncer, isso é muito mais comum, indo desde a notícia do diagnóstico até o final do tratamento. Por isso, é importante estar sempre atento aos sinais do seu corpo e da sua mente, para saber quando procurar um acompanhamento profissional.

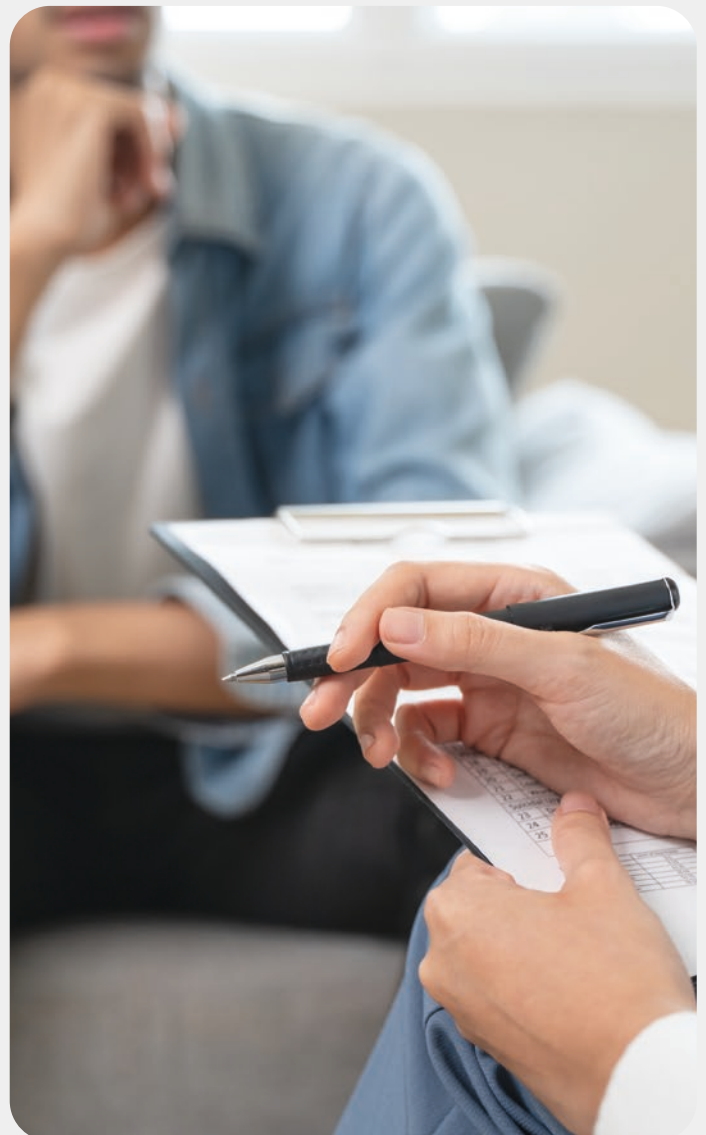
ALGUNS SINTOMAS DE ANSIEDADE

AGUDA SÃO: palpitações, aumento da pressão sanguínea, dor no peito, falta de ar, calafrios, tontura e tremor.

SINTOMAS DE ANSIEDADE CRÔNICA

PODEM SER: preocupação excessiva, inquietação, tensão muscular, insônia, irritabilidade, fadiga, dificuldade de concentração e na tomada de decisão.

É natural sentir ansiedade ao longo do tratamento. Mas, caso notar uma piora desses sentimentos, fale com nossa equipe. Podemos te orientar sobre grupos de apoio, terapias complementares ou técnicas de relaxamento que podem ajudar a enfrentar esse momento.



| Cansaço

O cansaço tem diversas causas e pode estar relacionado ao tratamento ou à própria doença. Para ajudar com esse sintoma sugerimos que programe suas atividades diárias, estabelecendo as prioridades e realizando intervalos de descanso.

Uma dieta equilibrada também pode ajudar. E não se preocupe: você terá avaliação e orientação personalizadas, para que a sua alimentação siga adequada durante todo o tratamento.

| Atividade física

O exercício físico pode melhorar o funcionamento do corpo, reduzir a sensação de cansaço causada pelo tratamento, diminuir a ansiedade e aumentar a autoestima, além de manter o coração funcionando bem.

Caso você seja sedentário, inicie com atividades leves e de pouca duração, como uma caminhada no quarteirão e alongamentos.

É importante conversar com o médico para saber se os procedimentos realizados durante seu tratamento podem dificultar alguma atividade.

| Contato com animais

- ✔ Evite beijá-los ou que lambam seu rosto.
- ✔ Restrinja o acesso deles ao seu quarto e à sua cama durante o tratamento.
- ✔ Mantenha as garras e unhas do seu animal sempre aparadas para evitar qualquer lesão em sua pele, como os arranhões.
- ✔ Leve o seu animal periodicamente ao médico veterinário, para estar sempre saudável, com vacinas e vermifugação em dia.
- ✔ Deixe as caminhas, casinha, cobertores e brinquedos sempre limpos.
- ✔ Dê banhos periódicos, conforme a necessidade de higiene.



Vacinação

Pacientes que entrarão em tratamento imunossupressor devem, idealmente, receber as vacinas antes do início da terapia. Isso garante a segurança (vacinas atenuadas) e a melhor resposta vacinal (vacinas inativadas). As vacinas inativadas devem ser aplicadas duas semanas antes da imunossupressão. Já as vivas atenuadas entre 3 a 4 semanas antes.

As recomendações são individualizadas, dependendo da idade, histórico vacinal prévio, doença, tratamento e nível de imunocomprometimento. Então, comunique seu médico antes de tomar as vacinas.

Além disso, algumas vacinas são contraindicadas em pacientes que estão recebendo tratamento imunossupressor ou que estejam com doença maligna não controlada, são elas: pólio oral (também contraindicada em contatos domiciliares do paciente), rotavírus, tríplice viral (sarampo, caxumba, rubéola), tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela), varicela, febre amarela e herpes-zóster.

Estas vacinas, de bactérias ou vírus vivos atenuados, devem ser aplicadas quatro semanas antes do início do tratamento imunossupressor. Se não aplicadas antes, somente devem ser aplicadas, pelo menos, três meses depois do término da quimioterapia, desde que o câncer esteja em remissão.

Todo paciente é avaliado para atualização do calendário vacinal, afinal, não podemos permitir que doenças imunopreveníveis prejudiquem o tratamento. **Confira a tabela:**

VACINA	PACIENTE		CONVIVENTE
	ANTES DO TRATAMENTO	DURANTE O TRATAMENTO	
DTPA OU DTPA VIP OU DT*	SIM	SIM	
HEPATITE B	SIM	SIM	SIM
TRÍPLICE VIRAL	SIM	NÃO	SIM
FEBRE AMARELA	SIM	NÃO	
HIB	SIM	SIM	
INFLUENZA	SIM	SIM	SIM
HEPATITE A	SIM	SIM	
MENINGOCÓCICA CONJUGADA C OU ACWY**	SIM	SIM	
MENINGOCÍCICA B	SIM	SIM	
HPV (3 DOSES)	SIM (A PARTIR DE 9 ANOS)	SIM (A PARTIR DE 9 ANOS)	
PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 13 VALENTE	SIM	SIM	
PNEUMOCÓCICA POLISSACARÍDICA 23 VALENTE	SIM	SIM	
HERPES-ZÓSTER	SIM(SE > 50 ANOS E NÃO IMUNOCOMPROMETIDA)	SIM	

Orientações para administração de medicamentos em casa.

Armazenagem

Mantenha os medicamentos em sua embalagem original, protegidos da luz, calor e umidade.

Não é recomendado armazenar no banheiro. As variações de temperatura desse ambiente prejudicam a qualidade.

Alguns medicamentos necessitam ser guardados na geladeira. Para isso, não use a porta da geladeira ou o congelador.

Tome as cápsulas ou comprimidos com água e evite outros líquidos, como leite, refrigerante, ou bebidas quentes, como chás.

Caso tenha que tomar medicamentos via sonda ou tenha dificuldades para engolir, peça orientação da equipe da Farmácia.

Consumo

Manter o controle dos horários é fundamental: use alarmes e lembretes se necessário.

Os medicamentos fazem o efeito esperado quando são tomados no horário e nas doses corretas e pelo período de uso determinado pelo médico.

Efeitos colaterais

Apesar dos benefícios que o medicamento pode trazer, é possível surgirem reações desagradáveis, como alergia, insônia, náusea, suor excessivo, sonolência, dentre outros. Nestes casos, informe nossa equipe para podermos auxiliá-lo, mas não interrompa o tratamento.

OBS.: Não tome medicamentos por conta própria, sem orientação ou prescrição de um profissional de saúde; sempre que tiver dúvidas, fale conosco. Estamos aqui para te ajudar e esclarecê-las.

Descarte de medicamentos

Todo medicamento de uso oral, oferecido pela Oncoclínicas IOI e utilizado parcialmente pelo paciente, deverá ser devolvido para a equipe de enfermagem, em embalagem transparente, para um descarte adequado.

Cuidado com o cateter

| Cateter Port-a-Cath

Esse cateter, que fica totalmente implantado, facilita a aplicação de medicamentos, líquidos e suporte nutricional. Ele permite que o tratamento continue de forma ambulatorial, ou seja, sem que o paciente precise ficar internado até o final.

Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)

- ✔ A parte exterior do cateter deve permanecer sempre fechada com os conectores (tampinhas).
- ✔ Nunca retire os conectores das pontas do cateter e, para os cateteres com pinças, nunca abra as pinças que o fecham.
- ✔ Evite dormir sobre o cateter.
- ✔ Não é permitido banhos de banheira, mar e piscina com o cateter.
- ✔ Cuide para que o seu animal de estimação não tenha contato com o cateter.
- ✔ Quanto às atividades físicas, converse com o seu médico para ver a possibilidade.
- ✔ O curativo de PICC deve ser trocado a cada 7 dias.

Outros Cuidados

- ✔ Evite traumas ou pancadas no local de inserção do cateter.
- ✔ Mantenha o local do cateter sempre limpo, higienizando a pele normalmente durante o banho. O acúmulo de sujeira no local do cateter favorece o crescimento de bactérias que podem contaminá-lo, causando infecções.
- ✔ Observe sempre se há sinais de inflamação local, como dor, calor, vermelhidão ou inchaço. Fique atento também para a ocorrência de febre. Caso perceba algum destes sinais, comunique imediatamente o seu médico.
- ✔ Os cateteres serão ativados pela equipe de enfermagem a cada uso. No caso de pacientes que possuam o cateter, mas não o estejam utilizando para quimioterapia no momento, a manutenção deve ser realizada a cada 60 dias ou conforme o protocolo de cada instituição.
- ✔ Qualquer dúvida, entre em contato com a enfermagem. Nossa equipe estará sempre à sua disposição.

Vida sexual

| HOMENS

A quimioterapia pode afetar os níveis hormonais, trazendo eventualmente alterações na libido.

Nas relações sexuais, é recomendado o uso de preservativo para a sua proteção pessoal e para a prevenção de gravidez de sua parceira.

| MULHERES

Não há nenhuma restrição à atividade sexual durante a quimioterapia, mas, algumas vezes, pode haver ressecamento vaginal, que acaba causando desconforto. Nesses casos, um gel lubrificante à base de água pode ser utilizado.

Caso ocorram alterações neste sentido, converse com o seu médico para que ele possa orientá-la e receitar medicamentos, se necessário.

CICLO MENSTRUAL E GRAVIDEZ

Durante o tratamento a gravidez deve ser evitada. Já o seu ciclo menstrual pode ter algumas alterações, inclusive com ausência de menstruação. Por isso, métodos contraceptivos que utilizem a análise do período fértil (tabelinha) não devem ser utilizados, pois não serão eficazes. Se houver atrasos, informe o seu médico.

A quimioterapia pode causar infertilidade em mulheres. Preservativos ou métodos não hormonais devem ser utilizados e discutidos caso a caso.

FERTILIDADE (Homens e Mulheres)

Converse com o seu médico sobre as possibilidades de preservação e fertilidade antes do início do tratamento.

Oncoclínicas IOI

Juntos por um bem maior!



@ioi.med
www.ioi.med.br

Rua São Cristóvão, 618 - Hammarstron, Ijuí - RS, 98700-000

Agendamento de consultas, exames e informações:

Segunda-feira a sexta-feira:

Manhã: Das 7h45 às 12h

Tarde: Das 13h30 às 18h

Sábados e domingos não há atendimento

CONTATOS

(55) 3024-9888

(55) 99162-7978

Reclamações, elogios ou sugestões
de pacientes e acompanhantes:
atendimento@ioi.med.br

 ONCOCLÍNICAS

